



## COLOQUE SEUS FONES DE OUVIDO, ESTÁ NO AR: A UTILIZAÇÃO DE PODCASTS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Helço Correio de Melo Júnior\*<sup>1</sup>

...  
Pedro Romão Mickucz<sup>2</sup>

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

### Resumo expandido:

#### Introdução

Você está ouvindo esse resumo. Essa frase causa estranhamento, pois este é um texto escrito, no entanto, você continua ouvindo. Não exatamente é claro, mas essa relação já foi demonstrada pelo pesquisador Lorenzo Magrassi (et al., 2015), o ser humano associa e faz conversões entre símbolos e sonoridades, isso acontece com a leitura, seja convertendo um texto para sua voz, ou quando se conhece a autoria, para a voz de quem escreveu. E é na relação íntima com a audição que iremos desenvolver este trabalho. Instigar alunos a falar e ouvir, ao invés de impor o silêncio, estimulá-los a expor e dialogar. Trazer uma ferramenta multimídia para o ambiente escolar e utilizá-la no intuito de promover uma nova forma de contato com o conhecimento, coloque seus fones de ouvido e aperte o play.

<sup>1</sup> Universidade da Região de Joinville - Univille, História, Capes, helco.junior@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre, Universidade da Região de Joinville - Univille, petter\_roman@hotmail.com



## Objetivos

A educação extrapolou o quadro negro, a sociedade da informação (LÉVY, 2010) modifica a todo o momento nossa relação com o conhecimento, interagimos com os saberes de forma mais direta e rápida. Atualmente, o contato com a tecnologia dá-se muito cedo, crianças estão com tablets e celulares muito antes de andarem, aprendem a usar touch-screen e acessam o YouTube, jogos, etc. Essa rotina não desaparece ao passar os portões da escola. Nesse contexto desenvolvemos o trabalho a partir dessas tecnologias que os educandos utilizam, aliado aos conteúdos do ensino de história.

Faz se necessário que o nosso sistema educacional esteja preparado para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicando de forma a ressignificar a relação do aluno com o conhecimento. As TICs devem ser utilizadas sempre com um propósito e missão curricular pedagógica.

Buscamos entender o processo das Reformas Religiosas a partir de diferentes TIC's; utilizando da ferramenta de "podcast" como recurso pedagógico em sala de aula. Dessa forma, apresentamos aos alunos esta linguagem, e propomos a produção de podcasts com a temática Reformas Religiosas. Com essa atividade visamos o envolvimento do aluno com o assunto, para conhecer seu potencial criativo e suas reflexões acerca do conteúdo.

## Referencial Teórico

O Podcast é uma gravação digital em formato de áudio, gratuita, disponibilizada na internet para download. O termo podcast ainda é considerado algo novo e uma de suas definições está relacionada ao *Ipod* (dispositivo de áudio/vídeo) e *broadcast* (ferramenta de transmissão ou distribuição de dados) (SOUZA, 2015, p. 54).

Essa mídia possui uma base sólida de consumidores ao redor do mundo, e está em pleno crescimento no Brasil, expandindo o total de downloads e ouvintes. Souza (2015, p. 54) descreve que o *podcast* pode ser disponibilizado a partir de *Feed*, sistema de distribuição de conteúdo que "avisa ao usuário cadastrado que o conteúdo está disponível".



Discutir Reformas Religiosas com jovens de Ensino Fundamental é uma tarefa difícil, se percebermos o “quadro complexo” que compreende o campo religioso e cultural na Europa da Idade Moderna como nos elucida Monteiro (2007). O período das Reformas protestantes e Reformas Católicas englobam contextos que remontam períodos “pré-reforma no século XV” (MONTEIRO, 2007, p.138).

Entretanto, o grande desafio do docente e/ou do futuro profissional da educação, está em (re)significar os conteúdos “tradicionais” ou em como apresentar esses conteúdos as novas gerações que se apresentam cada dia mais “conectadas” ao universo virtual. Entende-se que a sala de aula mudou, assim como a sociedade mudou, conseqüentemente, os educandos e a educação como um todo. Nesse sentido, compreendemos Moran (2004) quando nos define a sala de aula como um “*ponto de partida e de chegada, um espaço importante, mas que se combina com outros espaços para ampliar as possibilidades de atividades de aprendizagem*” (MORAN, 2004, p. 15).

Entendemos que hoje o conhecimento deve ser (re)pensado a partir dos novos espaços de aprendizagens e as novas gerações que tem surgido na escola. Muitas vezes não entendemos os novos alunos e seus comportamentos “*hiperativos*”, esquecendo de que estamos ensinando uma nova espécie – o *Homo zappiens*. Segundo Veen e Vrakking (2009) o *Homo zappiens* “*é um processador ativo de informação, resolve problemas de maneira muito hábil, usando estratégias de jogo, e sabe se comunicar muito bem*”. Também considera a escola apenas como “*um dos pontos de interesse em suas vidas*” e “*não tem paciência para ouvir um professor explicar o mundo de acordo com suas próprias convicções. Na verdade, o Homo zappiens é digital e a escola analógica*” (VEEN e VRAKKING, 2009, p. 12)

### **Metodologia**

Entendemos que a melhor proposta metodológica seria apresentar um programa e após isso fornecer as ferramentas para a produção independente dos alunos. Primeiro introduzir os alunos a mídia esclarecendo seu funcionamento e possibilidades, para tal o professor buscou alguma proposta que estivesse de acordo com cronograma didático, que



não ocasião era o livro História, Sociedade e Cidadania de Alfredo Boulos Júnior (JÚNIOR, 2015).

Visando as inúmeras possibilidades e ao fácil consumo dessa mídia, desenvolvemos um projeto através do PIBID/História da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, visando a compreensão das Reformas Religiosas, a partir do conhecimento e produção de podcasts nas turmas de 7ºs anos do Ensino Fundamental II. O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal João Bernardino em Joinville, com 47 alunos entre os períodos matutino e vespertino. Foram formados grupos de 4 integrantes, e solicitado um tempo médio de 4 minutos de áudio. O planejamento das aulas foi executado, sendo 2 aulas de introdução ao tema, 4 aulas para produção dos podcasts e 2 para demonstração de resultados.

Atrelamos nas intenções didático pedagógicas do projeto, o tema das Reformas Religiosas, por estar dentro da Matriz Curricular da Secretaria de Educação de Joinville. O tema também foi sugerido, uma vez que encontros, congressos e simpósios promovidos por universidades, celebram em 2017 os 500 anos da Reforma Protestante. Em consonância com as discussões promovidas pelas universidades, adaptamos os conteúdos da academia para jovens de ensino fundamental.

### **Análise de Dados**

Assim, buscamos trabalhar a integração aluno - tecnologia, instigando a curiosidade, propiciando o trabalho em grupo, e a exposição de suas particularidades relacionadas ao tema através de produções narrativas ficcionais e/ou narrativas biográficas. Após as aulas expositivas dialogadas sobre as Reformas Religiosas, os educandos passaram a produzir roteiros com os conteúdos para o *podcast*, e num momento posterior a gravação no próprio espaço escolar. Para as etapas de finalização e edição, os educandos utilizaram de recursos próprios, uma vez que a sala de informática e os espaços da escola não estavam preparados para auxiliar com essas mídias. Numa última etapa os alunos apresentaram para o professor-supervisor; bolsista e colegas da turma, os podcasts temáticos relacionados as Reformas, roteirizado, produzido, editado e apresentado pelos



próprios alunos de 7ºs anos. Os trabalhos foram avaliados a partir das informações apresentadas; coerência ao tema; criatividade em adaptação de textos históricos para narrativas orais e as gravações nos podcasts.

### **Resultados Alcançados**

Os resultados obtidos demonstram que a problematização proposta provocou grande engajamento e interesse dos alunos, uma vez que, deixaram a passividade e se tornaram os sujeitos criativos na produção de seus *podcasts* sobre a temática das Reformas Religiosas. Os trabalhos demonstram grande satisfação dos alunos. Dentro do espectro aberto pelas modificações que a globalização vem promovendo. Avanços nesse sentido posicionam a educação paralelamente a sociedade atual.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Tecnologias da Informação e Comunicação. Podcasts.

### **Referências:**

MAGRASSI, Lorenzo et al. **Sound representation in higher language areas during language generation.** Proceedings Of The National Academy Of Sciences, [s.l.], v. 112, n. 6, p.1643-1644, 10 fev. 2015. Proceedings of the National Academy of Sciences. <http://dx.doi.org/10.1073/iti0615112>.

LEMOS, André; LEVY, Pierre. **O futuro da internet:** em direção a uma ciberdemocracia. São Paulo, Paulus, 2010.

SOUZA, Raone Ferreira de. **Usos e potencialidades do podcast no ensino de História.** Simpósio de Educação: Cotidiano, História e Políticas. Manifestações, apropriações e atualidades da Educação Libertária no Brasil. Campus Volta Redonda – RJ, 2015.



JÚNIOR, Alfredo Boulos. **História Sociedade e Cidadania**. 3. ed. São Paulo: Ftd, 2015. 448 p.

MONTEIRO, Rodigo Bentes. **As reformas Religiosas na Europa Moderna: Notas para um debate historiográfico**. *Varia História*, Belo Horizonte, Vol. 23, nº 37. p. 130-150, Jan./Jun. 2007.

MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, vol. 4, n. 12, p.13-21, Mai./Ago. 2004.

VEEN, W.; VRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Trad. de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.